

IMÓVEIS E CASA

Varanda gourmet faz a festa do setor imobiliário

Tendência do mercado, o espaço atrai moradores que guerem mais conforto

Por Marina Cardoso

Os apartamentos com varandas gourmet vêm ganhando força no segmento imobiliário carioca. Seja em apartamentos pequenos ou em espaços maiores, esse tipo ambiente permite ao morador receber amigos ou, até mesmo, realizar pequenas comemorações. Faz as vezes do velho e disputado salão de festas.

Especialistas explicam que muitos moradores têm optado por apartamentos com essa tipologia em razão do conforto e da versatilidade. Pode-se realizar, por exemplo, reuniões dentro da própria casa sem a necessidade de deslocamentos na cidade. Trata-se também de uma alternativa aos ambientes sala e cozinha.

Nesse sentido, pesa (e muito!) a questão da segurança em cidades como o Rio de Janeiro. "Com a insegurança e a crise econômica, as pessoas saem menos de casa e utilizam mais espaços internos da casa. Por isso, varandas e terraços gourmet fazem muito sucesso", explica Marcio Cardoso, presidente da Sawala Imobiliária.

Segundo o presidente da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi), Carlos Samuel de Oliveira Freitas, as varandas gourmet vieram para ficar. "A varanda deixou de ser só um espaço 'aberto' do apartamento e passou a ser uma área social de destaque e até um diferencial na hora de fechar a compra, pois, é um item que valoriza o imóvel", explica.

CONSTRUTORAS

Pensando nesse segmento em crescimento, construtoras como a Jeronimo da Veiga e a Calçada apostam em unidades nesse estilo. O diretor comercial da construtora, Maurício Corrêa, afirma que o ambiente representa um salão de reunião dentro da própria casa. "É como ter o conforto de um quintal associado aos benefícios de um apartamento".

Para o diretor, o consumidor deve ficar atento, pois varanda com uma largura menor do que um metro e meio, onde não cabe uma mesa, acaba sendo pouco agradável. Ou pior: pode virar 'corredor perdido' do apartamento. "Sempre procurem arquitetura eficiente e voltada ao uso do dia a dia", diz.

Para o presidente da Abadi, a procura por um salão de festas dentro do condomínio pode ficar enfraquecida devido a esse tipo de projeto, que pode incluir uma churrasqueira individual. "Dependendo da demanda, a pessoa pode preferir a utilização do espaço que tem em casa (em detrimento do playground)".